

A força terapêutica dos quadros das Madonas

Por volta de 1911, Rudolf Steiner apresentou esta série de quadros ao Dr. Felix Peipers, de Munique, para ser utilizada pelos pacientes de sua clínica, especialmente nos casos de doenças anímicas. Rudolf Steiner também falou sobre a força terapêutica das Madonas – especialmente as pintadas por Rafael – em muitas ocasiões, inclusive para o tratamento de crianças que necessitam de cuidados especiais. A ordem em que esta série é apresentada é de extrema importância para se atingir o efeito terapêutico.

1 – A figura da *Madona Sixtina* apresenta o tema principal. A composição geral se baseia no pentagrama, no qual estão contidos os mais profundos mistérios da humanidade, conforme Rudolf Steiner mencionou muitas vezes. (1512-13, Rafael Sanzio, óleo sobre tela, 265x196 cm., Dresden, Gemäldegalerie)

2 – A seqüência mostra um determinado movimento da Criança. Segue ao primeiro quadro o da *Bela Jardineira*. O menino Jesus está ao pé direito de sua Mãe, iniciando com a perna esquerda o movimento de ascensão até ela. Tanto a mão direita, como o olhar do Menino confirmam e intensificam esta intenção, acolhida pelo gesto de ambas as mãos da mãe. São João segue a cena com vivo interesse, como que convidando o observador a fazer o mesmo. (1507, Rafael Sanzio, óleo sobre painel, 122x80cm., Paris, Museu Nacional do Louvre)

3 – O terceiro quadro, a *Madona Alba*, nos mostra o Menino Jesus continuando a se erguer na direção indicada. Aqui São João segue este movimento com interesse ainda maior. O encontro dos olhares de São João e do Menino Jesus manifesta a forte consciência do que acontece. O pé esquerdo está curvado, o que indica a continuação do gesto de se erguer. O olhar da mãe, porém, dá a impressão de estar além de tempo e espaço, como o da *Madona Sixtina*. (1511, Rafael Sanzio, óleo sobre painel transferido para tela, diâmetro de 95 cm. Washington DC, National Gallery)

4 – O quarto quadro mostra novamente um detalhe da *Madona Alba*, levando o observador a perceber o acontecimento e o movimento com maior intensidade. (1511, Rafael Sanzio, óleo sobre painel transferido para tela, diâmetro de 95 cm. Washington DC, National Gallery)

5 – A *Madona di casa Pazzi*, de Donatello, mostra a completa união entre Mãe e Filho no ponto exato da raiz do nariz, no qual se encontra o ‘ponto do Eu’,

ali onde o corpo etérico e o físico se sobrepõem, revelando o movimento do Eu da Criança e do Eu da Mãe.

6 – *A Madona com o Pássaro* mostra um recorte abaixo do umbigo da Criança: o Menino volta novamente ao solo, numa posição que indica o próximo movimento ascendente, em direção ao braço direito da Mãe. (1506, Rafael Sanzio, óleo sobre tela, 107x77cm. Florença, Galleria degli Uffizi)

7 – *A Madona Bridgewater* nos apresenta o Menino se erguendo com forte impulso para o braço direito da Mãe. (cerca de 1507, Rafael Sanzio, óleo sobre tela, 81x56cm. Edinburgh, National Gallery of Scotland)

8 – Na *Madona Sixtina* do oitavo quadro podemos ver a Criança em majestoso repouso no braço direito da Mãe, apoiada e amparada com segurança. (1512-13, Rafael Sanzio, óleo sobre tela, 265x196 cm., Dresden, Gemäldegalerie)

9 – *Madona Tempí*. A Criança no braço esquerdo da Mãe, amorosamente acariciada junto ao coração. A seqüência de movimentos até este ponto chegou ao equilíbrio. O oitavo e o nono quadro se equivalem. (1508, Rafael Sanzio, óleo sobre tela, 75x51cm. Munique, Alte Pinakothek)

10 – *Transfiguração no Monte Tabor*, de Rafael (detalhe da cabeça) mostra um tema totalmente novo, inicialmente indicado pelo olhar para o alto. Este tema aparece em sua plenitude apenas no último quadro desta série. (1516-20, Rafael Sanzio, óleo sobre painel, 405 x 278 cm., Roma, Pinacoteca Vaticana)

11 – *A Madona GranDucca* mostra o movimento descendente no olhar da Criança. Esta intenção se intensifica no quadro seguinte. (1505-6, Rafael, óleo sobre tela, 84x55cm. Galleria Palatina, Florença, Palácio Pitti)

12 – *Madona com o Peixe* (detalhe). A Criança tende a voltar ao ponto de partida. (1512, Rafael Sanzio, óleo sobre painel transferido para tela, 215x158 cm., Madrid, Museu do Prado)

13 – *A Madona de Brügge*, de Michelangelo mostra a Criança ao dar o último passo. Ela novamente pisa o solo.

14 – Na *Madona com o Pássaro* a Criança se volta ao ponto inicial, ao pé direito da Mãe. ((1506, Rafael Sanzio, óleo sobre tela, 107x77cm. Florença, Galleria degli Uffizi)

15 – Na *Transfiguração no Monte Tabor*, de Rafael (detalhe com o vulto do Cristo em Ascensão), último quadro da série, temos o novo tema introduzido no quadro de número dez. O pentagrama voltado para cima completa a seqüência de quadros. (1516-20, óleo sobre painel, 405 x 278 cm., Roma, Pinacoteca Vaticana)

Existe uma indicação de Rudolf Steiner segundo a qual a maioria das pessoas hoje têm o corpo etérico submetido ao peso, necessitando ser elevado. Esta indicação explica o que se pretende com a repetida observação meditativa destes quadros antes de adormecer.

Os números na estrela maior indicam a direção em que as imagens estão colocadas em relação ao pentagrama. A imagem número 1 e a imagem número 15 representam todo o pentagrama.

Figura 1

o tema principal

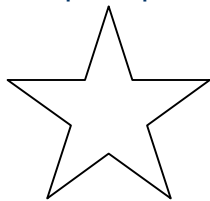


Figura 2

o novo tema ascendente

